



NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Professores iniciam Campanha no Porto, já na segunda-feira

Comícios da Indignação destacarão exigências de recuperação integral do tempo de serviço e regime específico de aposentação

A luta dos Professores vai continuar!

Será uma semana de Campanha pela Dignidade Profissional Docente, durante a qual serão realizados 5 **Comícios da Indignação**: Porto, Faro, Lisboa, Évora e Coimbra.

Nestes comícios os docentes manifestarão publicamente a sua indignação por, praticamente em final de mais uma legislatura, os principais problemas que afetam este grupo profissional continuarem por resolver, com destaque para a recuperação de todo o tempo de serviço cumprido nos períodos de congelamento (9 Anos 4 Meses e 2 Dias) e a aposentação, condição necessária para o rejuvenescimento da profissão docente.

Todos os comícios se realizarão às **17:30 horas** e neles serão feitas 3 intervenções – FENPROF, FNE e Frente Sindical. Os professores e educadores serão convidados a escrever as suas mensagens ao poder político. Nesse sentido, no local será disponibilizado o material indispensável para que o façam.

O **primeiro comício realiza-se na Praça D. João I, no Porto (dia 20 de maio)**. Seguir-se-ão os comícios em: **Faro** (21 de maio), no Jardim Manuel Bivar; **Lisboa** (22 de maio), no Largo de Camões; **Évora** (23 de maio) no Largo de Sertório, junto à Câmara Municipal; **Coimbra** (24 de maio), na Praça 8 de Maio. Logo após o comício de Coimbra, a Campanha pela Dignidade Profissional Docente será encerrada com uma “arruada” dos professores pela Baixa de Coimbra.

Com estes comícios, pretende-se deixar claro que **os docentes não desistiram da sua luta e irão mantê-la até ao último dia da atual legislatura**, não se inibindo de intervir durante os períodos de campanha eleitoral, **retomando-a logo que se inicie a próxima legislatura**, apresentando as suas reivindicações junto do governo que sair das eleições de 6 de outubro. Os comícios serão, ainda, a oportunidade de desmontar mentiras que, nas últimas semanas, foram postas a circular por governantes e outros políticos, bem como por comentadores para quem a mentira se tornou habitual quando pretendem impor a sua verdade. Nos comícios será distribuído aos professores um “memorando” com o conjunto de iniciativas jurídicas a que deverão aderir, contando, nesse sentido, com o apoio dos seus sindicatos, e também um pequeno texto dirigido à população que, sucintamente, explica as razões do protesto.

As organizações sindicais de docentes reiteram que esta luta é fundamental não apenas para a dignificação da profissão docente, mas também para o futuro da Escola Pública e a concretização do direito constitucional a uma educação de qualidade. Ou seja, **a luta dos Professores e dos Educadores é uma luta por um futuro melhor para o País**.

Lisboa, 17 de maio de 2019

As organizações sindicais de docentes
ASPL – FENPROF – FNE – PRÓ-ORDEM – SEPLEU
SINAPE – SINDEP – SIPE – SIPPEB – SPLIU
